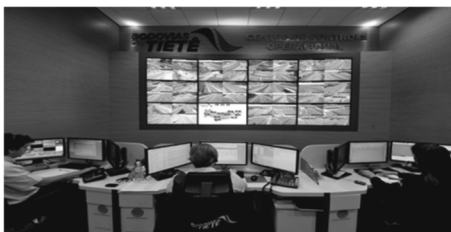




2024

Divulgação de Resultados

www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 31 de Dezembro 2024

30 de abril de 2025 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.– em recuperação judicial— “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do exercício de 2024.

Apresentação dos Resultados

O relatório da administração e as informações financeiras anuais da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram elaboradas de acordo com as disposições legais do CPC 26—Demonstrações Contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, na deliberação CVM (Comissão de Valores Mobiliários) nº 676 e de acordo com a Norma Internacional IAS—Presentation of Financial Statements.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem Ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Obras e Investimentos	Página 17
Responsabilidade Socioambiental	Página 18
Demonstrações Financeiras	Página 19
Relacionamento com o Auditor	Página 23

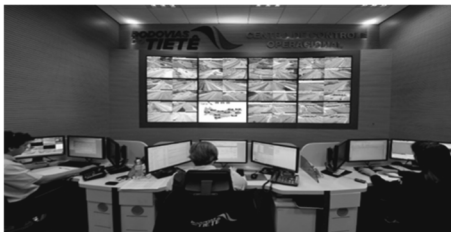
Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores / CFO

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

E-mail: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri

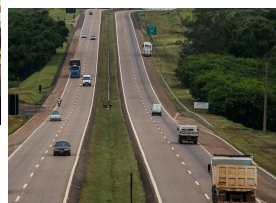
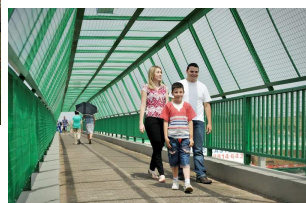
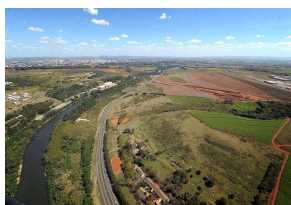
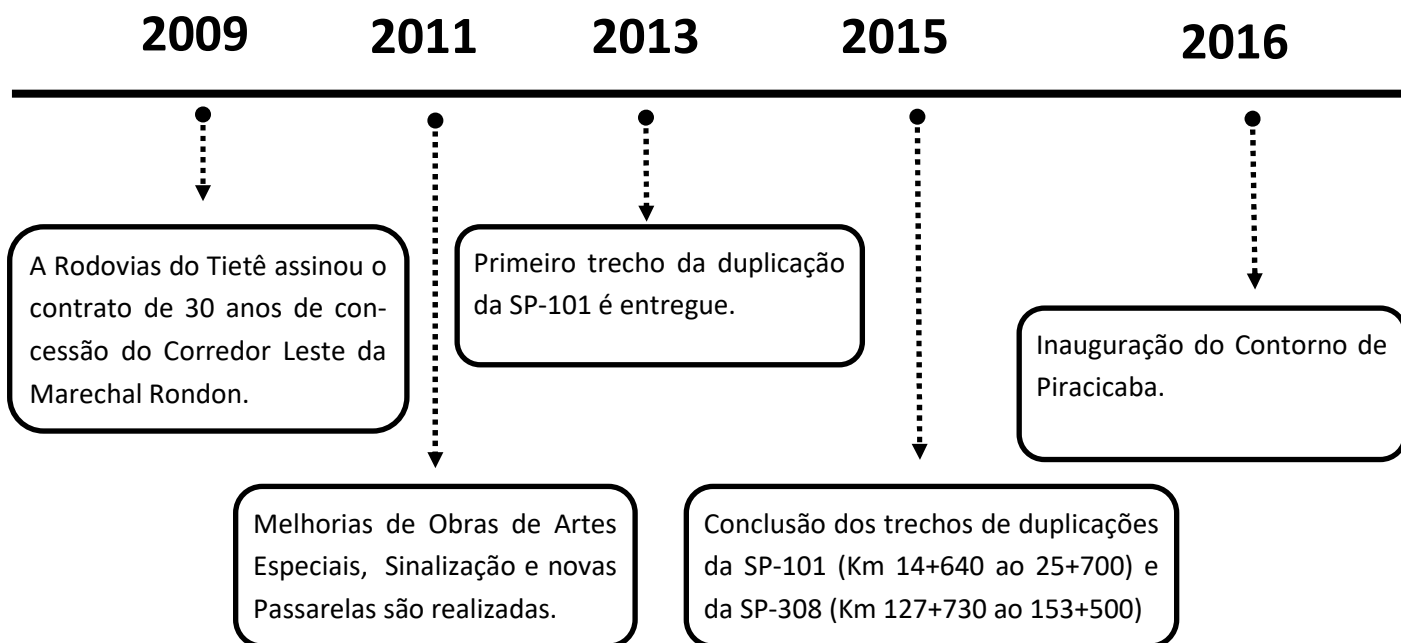


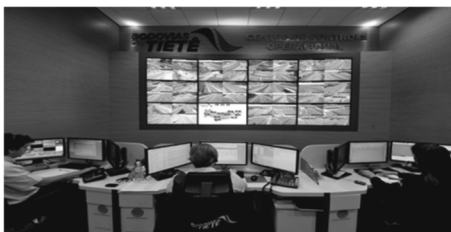
Sobre a Concessão

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 2,4Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e o Contorno de Piracicaba, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





Destaques:

Receita

- ✓ R\$ 378,9 milhões de receita líquida.



Tráfego

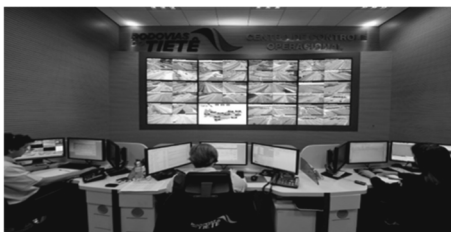
- ✓ Aumento de 6,30% no tráfego pedagiado e aumento de 5,81% no tráfego em eixos equivalentes.



Obras

- ✓ Recapeamentos das Rodovias
- ✓ Complexo de Botucatu
- ✓ Alargamento de OAE





Sumário Executivo

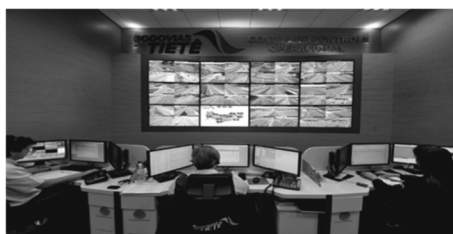
Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho.

No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores recentes de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado maior dinamismo do que o esperado.

A inflação cheia ao consumidor tem apresentado trajetória de desinflação, enquanto medidas de inflação subjacentes se situaram acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas encontram-se em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente.

Vale ressaltar também que o IBGE apurou o índice oficial de inflação do país (IPCA) em 4,83% no acumulado nos últimos 12 meses.

No exercício de 2024 houve um aumento de 6,30% no tráfego de veículos, quando comparado ao ano anterior. Já o tráfego de veículos por eixos equivalentes apresentou um crescimento de 5,81%, quando comparado ao ano anterior.



Tráfego

Nos doze meses de 2024 o volume de tráfego teve um aumento de 6,30% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento de 7,14%, enquanto comerciais leves teve um aumento de 3,56% e comerciais pesados um aumento de 4,14%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2024*	2023*	Varição
Passeio	22.655.676	21.145.299	7,14%
Comercial Leve	4.133.884	3.991.828	3,56%
Comercial Pesado	3.259.661	3.130.208	4,14%
Total	30.049.221	28.268.335	6,30%

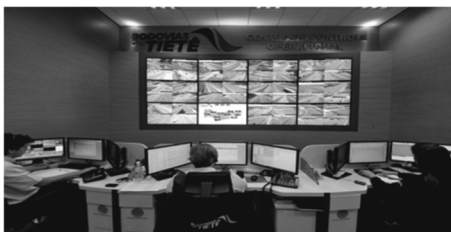
*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

Nos doze meses de 2024 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve um aumento 5,81% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve um aumento 7,10%, enquanto comerciais leves teve um aumento de 3,74% e comerciais pesados um aumento de 5,44%.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2024*	2023*	Varição
Passeio	22.246.079	20.770.788	7,10%
Comercial Leve	9.920.683	9.562.816	3,74%
Comercial Pesado	19.631.280	18.618.495	5,44%
Total	51.798.042	48.952.099	5,81%

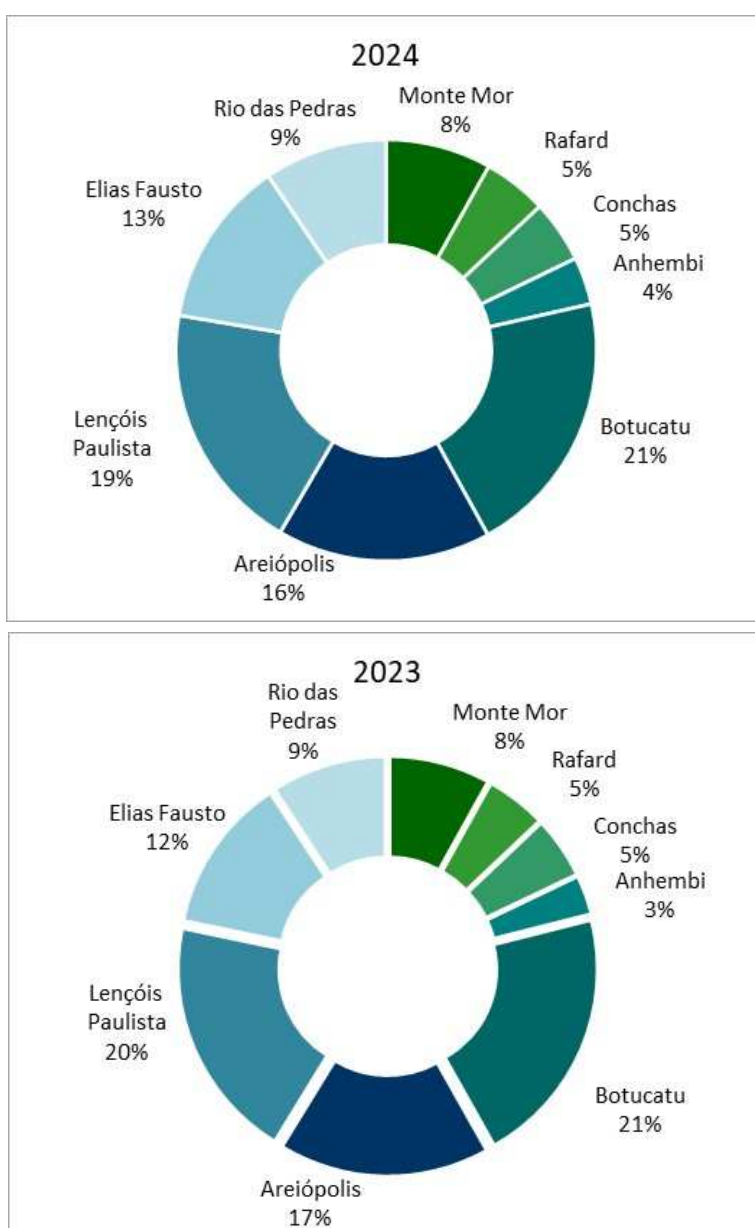
*Volume acumulado do período de Janeiro à Dezembro.

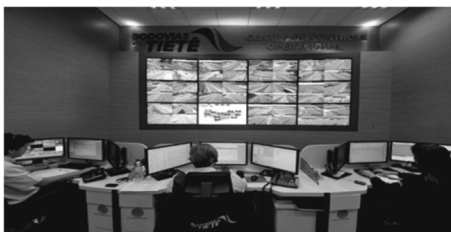


Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP-300 composto pelas praças de pedágio de Lençóis Paulista, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 56% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 44% da receita.



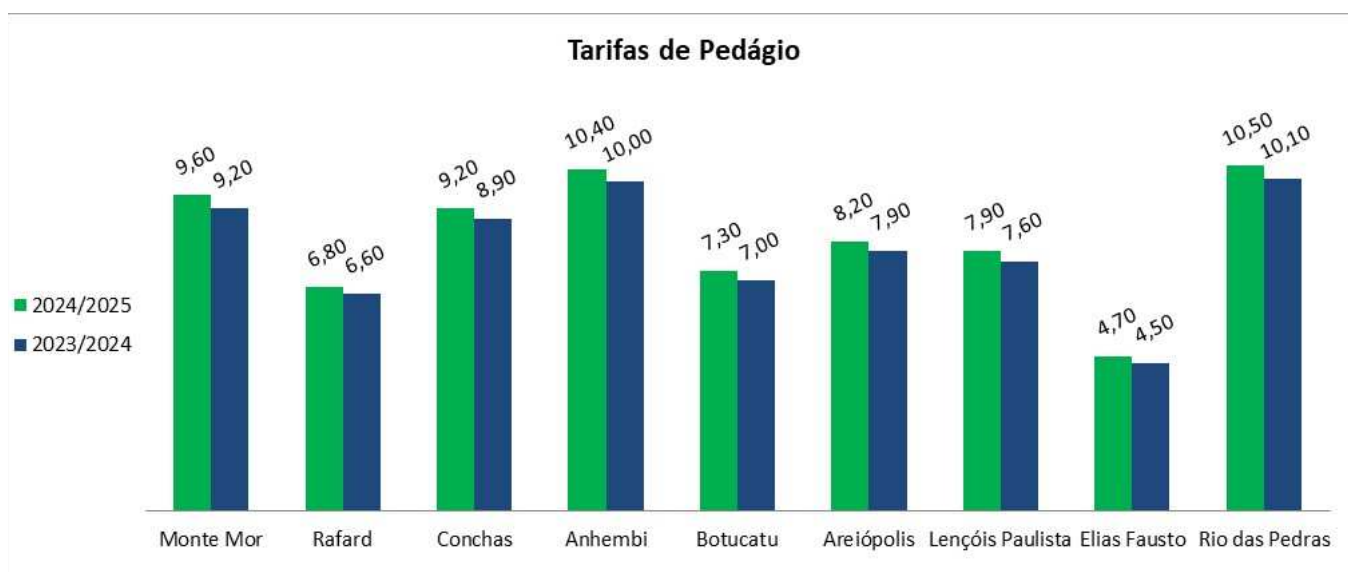


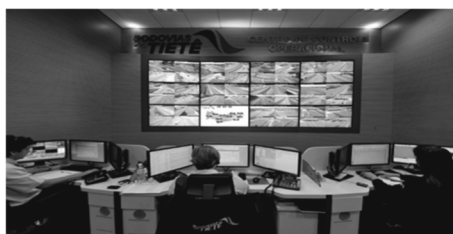
Tráfego

>> Tarifas de Pedágio

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em 2024/2025 é de R\$ 8,29 contra R\$ 7,98 em 2023/2024.

Praça de pedágio	2024/2025	2023/2024
Monte Mor	9,60	9,20
Rafard	6,80	6,60
Conchas	9,20	8,90
Anhembi	10,40	10,00
Botucatu	7,30	7,00
Areiópolis	8,20	7,90
Lençóis Paulista	7,90	7,60
Elias Fausto	4,70	4,50
Rio das Pedras	10,50	10,10
Tarifa Média	8,29	7,98





Receitas

Receitas (em R\$ mil)	2024*	2023*	Varição
Receitas de Pedágio	397.852	363.793	9,36%
Receitas Acessórias	16.814	16.711	0,62%
Impostos sobre Receitas	(35.753)	(32.692)	9,36%
Receitas Operacionais	378.913	347.812	8,94%
Receitas de Construção	138.977	84.575	64,32%
TOTAL	517.890	432.387	19,77%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

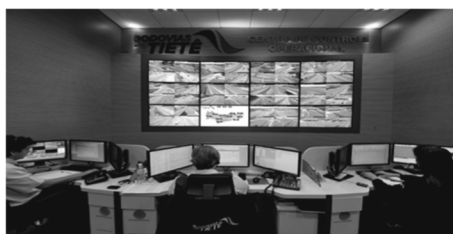
A Concessionária obteve nos doze meses de 2024, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 397.852 mil (R\$ 363.793 mil em 2023) e arrecadou R\$ 16.814 mil (R\$ 16.711 mil em 2023) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e COFINS totalizando R\$ 35.753 mil nos doze meses de 2024 (R\$ 32.692 mil em 2023).

Além disso, atendendo às Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 138.977 mil de receita de construção contra R\$ 84.575 mil no mesmo período de 2023 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento



*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.



Custos e Despesas Operacionais

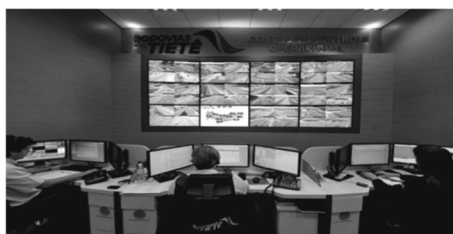
Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2024*	2023*	Variação
Com Pessoal	(36.134)	(31.925)	13,18%
Honorários da Administração	(2.384)	(2.311)	3,16%
Manutenção e conservação	(101.508)	(87.895)	15,49%
Serviço de terceiros	(10.473)	(10.840)	-3,39%
Ônus variável da concessão	(6.243)	(5.709)	9,35%
Seguros e Garantias	(5.343)	(3.166)	68,76%
Outras receitas e despesas	(8.085)	(9.145)	-11,59%
Subtotal	(170.170)	(150.991)	12,70%
Custo de serviços de construção	(138.158)	(83.178)	66,10%
Provisão (reversão) de <i>Impairment</i>	(45.268)	(18.201)	148,71%
Provisão para demandas judiciais	(24.854)	(24.701)	0,62%
Provisão para manutenção em rodovias	(182.634)	(150.203)	21,59%
Depreciação e amortização	(69.390)	(64.218)	8,05%
Total	(630.474)	(491.492)	28,28%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

No exercício de 2024, houve um aumento de 28,28% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 491.492 mil em 2023 para R\$ 630.474 mil em 2024. As principais variações foram:

- ⇒ **Manutenção e conservação:** Reajuste nos contratos de prestação de serviços de conservação vegetal, guincho e pré-atendimento hospitalar;
- ⇒ **Custo dos serviços de construção:** Redução nas aquisições do ativo intangível;
- ⇒ **Provisão para manutenção em rodovias:** Revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019;
- ⇒ **Depreciação e amortização:** Aumento em função da revisão da taxa de amortização da curva de demanda de tráfego e devido ao aumento dos investimentos dos últimos doze meses.



EBITDA e MARGEM EBITDA

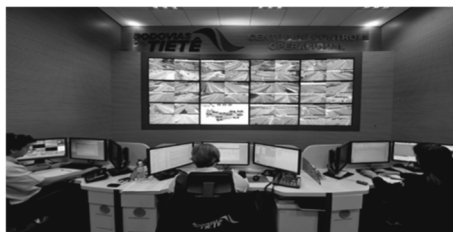
Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e para demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	2024*	2023*	Varição
Resultado Líquido do Período	(420.841)	(353.533)	19,04%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	308.257	294.428	4,70%
(+/-) Depreciação e Amortização	69.390	64.218	8,05%
EBITDA	(43.194)	5.113	-944,79%
(+/-) Provisão para manutenção em rodovias	182.634	150.203	21,59%
(+/-) Provisão (reversão) de <i>Impairment</i>	45.268	18.201	148,71%
(+/-) Provisão para demandas judiciais e Adm	24.854	24.701	0,62%
(+/-) Efeito Caixa Provisão manutenção conserva especial	(36.933)	(75.788)	-51,27%
EBTIDA considerando efeito Cons. Especial (a)	172.629	122.430	41,00%
Margem EBITDA Ajustado Cons. Especial	45,56%	35,20%	10,36 p.p
(+/-) Efeito Caixa Provisão manutenção	36.933	75.788	-51,27%
Receitas Operacionais (b)	378.913	347.812	8,94%
EBITDA AJUSTADO (c)	209.562	198.218	5,72%
Margem EBITDA Ajustado (c/b)	55,31%	56,99%	-1,68 p.p

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

Nos exercício de 2024, houve um aumento de 5,72% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 198.218 mil em 2023 para R\$ 209.562 mil em 2024. E a margem EBITDA ajustado teve uma redução de 1,64 p.p.

Além disso, houve um aumento de 8,05% na depreciação e amortização que passou de R\$ 64.218 mil em 2023 para R\$ 69.390 mil em 2024. Houve também uma variação de 21,59% na provisão para manutenção em rodovias por conta da revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019.



Resultado Financeiro

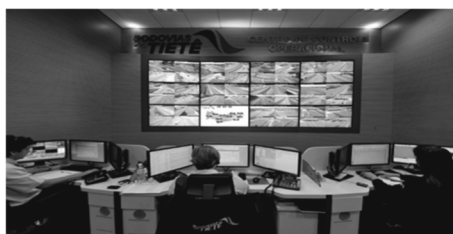
O resultado financeiro no exercício de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2024*	2023*	Variação
Juros sobre Financiamentos e Debêntures	(321.141)	(284.599)	12,84%
Juros sobre Mútuo	(14.645)	(35.198)	-58,39%
Outras Despesas Financeiras	(16.477)	(13.856)	18,92%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(352.263)	(333.653)	5,58%
Receitas Financeiras	44.006	39.225	12,19%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(308.257)	(294.428)	4,70%

*Volume acumulado período de Janeiro à Dezembro.

Nos doze meses de 2024 houve um aumento de 4,70% no resultado financeiro que passou de (R\$ 294.428) nos doze meses de 2023 para (R\$ 308.257) mil em 2024. As principais variações foram:

- ⇒ Juros sobre Financiamentos e Debêntures: Aumento do IPCA em 2024.
- ⇒ Outras despesas financeiras: Aumento em função de maiores despesas com encargos financeiros.
- ⇒ Receitas Financeiras: Redução devido a taxa de CDI.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

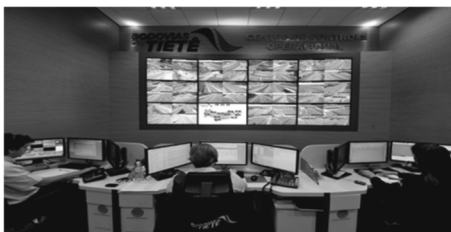
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”) e pagos semestralmente, conforme tabela abaixo:

Datas de Pagamento	Principal	Juros	Total
15/12/2013	-	45.653	45.653
15/06/2014	-	43.365	43.365
15/12/2014	-	46.517	46.517
15/06/2015	-	46.650	46.650
14/12/2015	-	50.981	50.981
14/06/2016	-	51.851	51.851
14/12/2016	-	54.109	54.109
14/06/2017	-	54.157	54.157
14/12/2017	9.283	56.871	66.154
14/06/2018	15.174	56.897	72.071
17/12/2018	35.855	56.882	92.737
17/06/2019	38.803	55.412	94.215



Debêntures - (continuação)

Em 20 de setembro de 2019, a Companhia solicitou aos Debenturistas a deliberação dos seguintes itens:

- A. Deliberação acerca da declaração, ou não, do vencimento antecipado das Debêntures, tendo em vista o descumprimento de suas obrigações não pecuniárias atinentes ao: (i) cumprimento com as obrigações por ela assumidas, constantes das deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 13/12/2017, 30/04/2018, 30/05/2018, 28/06/2018, 30/07/2018, 30/08/2018, 12/11/2018, 11/12/2018, 12/02/2019, 27/03/2019, 26/04/2019, 05/06/2019, suspensão e retomada em 12/06/2019, suspensão e retomada em 14/06/2019 e 24/07/2019, suspensão e retomada em 30/07/2019; e (ii) recomponha os Saldos Mínimos Obrigatórios das Contas de Reserva, conforme estabelecido no Aditivo do Contrato de Administração de Contas;
- B. Aprovação de alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão;
- C. Apresentação de nova proposta de reestruturação, realização de análise, discussão e aprovação de tal proposta, podendo ser apresentado contraproposta pelos Debenturistas presentes.

Em resultado a essa solicitação, os Debenturistas suspenderam para o dia 04 de outubro de 2019 os itens apresentados pela Companhia.

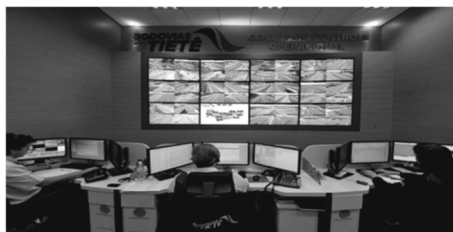
Em 04 de outubro de 2019, os Debenturistas suspenderam para o dia 25 de outubro a deliberação dos itens apresentados na AGD do dia 20/09/2019.

Em 25 de outubro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foi suspensa para o dia 08 de novembro de 2019.

Em 08 de novembro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foram deliberados os seguintes itens:

- A. Com o não atendimento da cláusula 4.16.7 da Escritura, onde é necessário o quórum de, no mínimo, 2/3 dos presentes para não declarar o vencimento antecipado, restou declarado o vencimento antecipado das Debêntures;
 - A.1 Com o resultado do item “A”, este item ficou prejudicado.
- B. Não foi aprovada a alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão considerando que, pelo disposto na Escritura, seria necessária a aprovação de 100% dos presentes, mas que somente 77,49% dos presentes votaram pela aprovação deste item;
- C. Com o resultado do item “A”, este item ficou prejudicado.
- D. Não houve assuntos adicionais.

Com a declaração de vencimento antecipado, a Administração da Concessionária realizou a abertura do processo de recuperação judicial como sendo mais um passo para a reestruturação financeira, mas que não afetará no atendimento aos compromissos assumidos junto ao órgão regulador e aos serviços a serem prestados aos usuários que utilizam Corredor Leste da Marechal Rondon.



Debêntures - (continuação)

Em 08 de novembro de 2019, com a declaração de vencimento antecipado em Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGD), a Administração da Companhia deu início aos trâmites para protocolar a abertura do processo de recuperação judicial, como sendo mais um passo no processo de reestruturação financeira, sem afetar os compromissos assumidos junto ao órgão regulador e os serviços a serem prestados aos usuários que utilizam o Corredor Leste da Marechal Rondon.

Em 11 de novembro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05 (“Lei de Recuperação e Falências”), cujo processamento foi deferido em 13 de dezembro de 2019 pelo Juízo da 1ª Vara do Foro da Comarca de Salto do Estado de São Paulo (“Recuperação Judicial”).

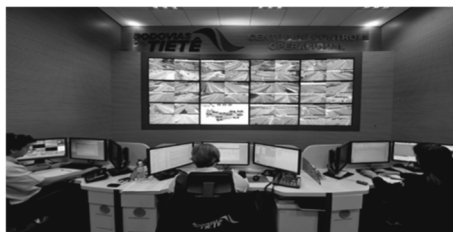
Em 30 de setembro de 2021, o Juízo da Recuperação Judicial publicou a homologação do Plano de Recuperação aprovado na Assembleia Geral de Credores.

Em 12 de novembro de 2024, antes da prolação da Aprovação ARTESP, foi emitida uma decisão do Juízo da 1ª Vara da Comarca de Salto autorizando o início dos pagamentos dos créditos às classes I, II (exceto debenturistas) e IV. Em 16 de dezembro de 2024 foi feita a primeira tranche de pagamentos relativos a estes créditos.

Resultados dos Índices Financeiros em cada período:

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	1,82	87,95/12,05
Junho/2016	1,36	89,35/10,65
Dezembro/2016	1,46	89,66/10,34
Junho/2017	1,63	90,58/9,42
Dezembro/2017	1,52	91,15/8,85
Junho/2018	1,58	93,11/6,89
Dezembro/2018	1,43	94,14/5,86
Junho/2019	1,17	96,85/3,15
Dezembro/2019	Não medido*	-

* Devido a declaração de vencimento antecipado, a Companhia não realizou os cálculos dos Índices Financeiros para o período findo.



Obras e Investimentos

Recapeamentos da SP-101, SPA-007/209 e SPI-162/308



Primeiro ciclo de intervenção da rodovia SPI-162/308 (Contorno de Piracicaba). Segundo ciclo de intervenção da conservação especial de pavimento das rodovias SP-101 e SPA-007/209. O custo incorrido até dezembro de 2024 foi de **R\$ 145,8 milhões**.

Complexo de Botucatu

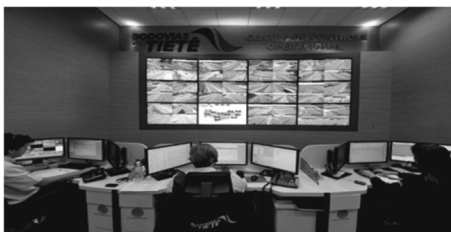


Engloba 06 itens de investimentos (Marginais da SP-209, km 19+000 ao km 21+100 N/S; Marginais da SP-300, km 248+000 ao km 252+000 L/O; e Melhoria de 02 Dispositivos km 20+300 e km 248+900), que totalizam 11,5 quilômetros. As duas Obras de Artes Especiais (OAE's) do km 20 e Contenções estão em andamento. O custo incorrido até dezembro de 2024 foi de **R\$ 58,9 milhões**.

Alargamentos de OAE



Contempla 6 alargamentos na SP-300, nos km's 171+900, 176+250, 207+900, 215+350, 215+500 e 299+550; os serviços foram iniciados em jan de 2023 e estão em andamento. O custo incorrido até dezembro de 2024 foi de **R\$ 22,8 milhões**.



Responsabilidade Socioambiental

Café na Passarela



Esta ação tem como objetivo principal de reduzir o número de acidentes com pedestres nas rodovias, ela é realizada nos pontos com maior fluxo de pedestres com o convite para um café da manhã acompanhado de material educativo e orientações pelos funcionários da concessionária afim de incentivar e conscientizar os usuários sobre a importância do uso das passarelas e os riscos envolvidos em travessias imprudentes.

Acorda Motorista



O evento “Acorda Motorista” é focado aos caminhoneiros da rodovia. Ela é realizada no período da madrugada, justamente para alertá-los sobre os riscos de dirigir com sono. Todos os usuários recebem um material com dicas e informações para garantir uma viagem segura, como a importância da parada a cada duas horas dirigindo e a necessidade de dormir antes de uma viagem além de distribuição de kit saúde com álcool em gel e máscara.

Ação “Cavalo de aço – Abrace a vida motociclista”

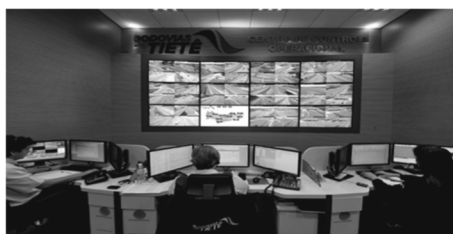


Esta ação tem como objetivo abordar os motociclistas para conscientizá-los sobre os cuidados no trânsito, ressaltando sobre a importância do uso dos equipamentos de segurança. A concessionária disponibiliza gratuitamente uma inspeção nos itens de segurança das motocicletas e faz a distribuição de equipamentos como: antenas corta pipa e kit de adesivos refletivos para capacete.

Via Segura

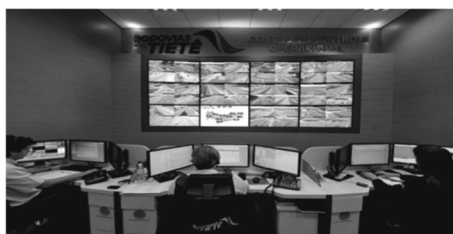


A campanha Via Segura, foi realizado no mês de maio na cidade Lençóis Paulista. O objetivo é intensificar a segurança dos usuários na rodovia, fortalecendo a importância de respeitar as leis de trânsito, além de fornecer aos motoristas, seja de caminhão, carro ou moto um guia do motorista, feito especialmente para que o usuário conheça melhor a rodovia pelo qual ele trafega diariamente ou esporadicamente.



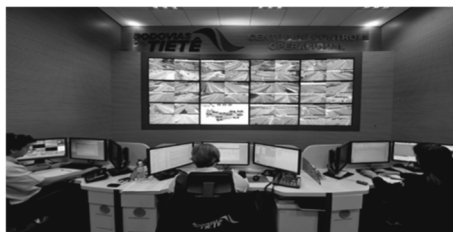
Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	192.687	141.461
Contas a receber (Nota 6)	34.272	33.074
Despesas Antecipadas	12.035	1.976
Impostos a recuperar (Nota 7)	3.111	3.419
Outros ativos	2.718	3.018
	244.823	182.948
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	68.020	64.241
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	-	-
Depósitos judiciais (Nota 13.a)	69.909	58.336
Outros ativos	4.231	5.159
Imobilizado (Nota 9)	8.872	8.194
Intangível (Nota 10)	916.707	887.050
	1.067.739	1.022.980
Total do ativo	1.312.562	1.205.928



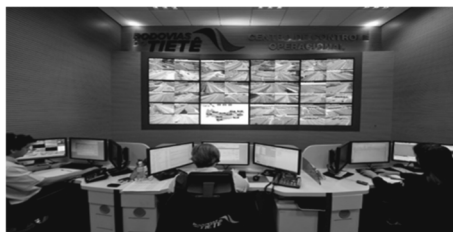
Balanço Patrimonial

Passivo (em R\$ mil)	2024	2023
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 11)	39.986	33.502
Debêntures (Nota 14)	2.891.584	2.545.117
Credor pela concessão	523	499
Obrigações tributárias	4.237	4.582
Obrigações trabalhistas	4.824	4.560
Provisões (Nota 13)	146.985	111.033
Outros passivos	2.528	2.093
	3.090.667	2.701.386
Não circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 11)	1.152	-
Provisões (Nota 13)	571.818	449.192
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	235.169	220.524
Outros passivos	189	418
	808.328	670.134
Total do passivo	3.898.995	3.371.520
Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto) - (Nota 15)		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(2.890.011)	(2.469.170)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(2.586.433)	(2.165.592)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.312.562	1.205.928



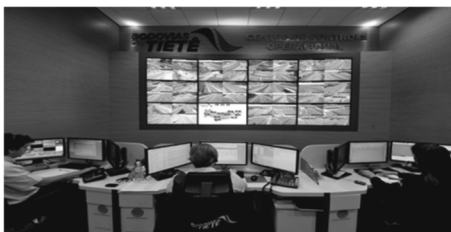
Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	2024	2023
Receita operacional líquida (Nota 16)	517.890	432.387
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(539.825)	(427.598)
Lucro bruto	(21.935)	4.789
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(21.869)	(20.144)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17(i))	(68.780)	(43.750)
	(90.649)	(63.894)
Lucro (prejuízo) operacional	(112.584)	(59.105)
Despesas financeiras (Nota 18)	(352.263)	(333.653)
Receitas financeiras (Nota 18)	44.006	39.225
Despesas financeiras, líquidas	(308.257)	(294.428)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(420.841)	(353.533)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	-	-
Prejuízo do período	(420.841)	(353.533)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)	(0,01386)	(0,01165)



Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(420.841)	(353.533)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Depreciação e amortização	69.388	64.218
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.737)	(7.625)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	7	-
Provisão (reversão) de <i>Impairment</i>	45.268	18.201
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	321.141	284.599
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	14.645	35.198
Provisões para demandas judiciais	23.928	24.701
Provisões para manutenção em rodovias	182.633	150.203
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	(11.497)	(14.415)
Variação monetária sobre provisão para investimentos	447	410
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	-	-
	218.382	201.957
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	(1.198)	(4.362)
Despesas antecipadas	(10.059)	(365)
Tributos a recuperar	308	(936)
Depósitos judiciais	(11.573)	(3.235)
Outros ativos	1.228	3.602
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	7.636	4.505
Credor pela concessão - ônus variável	24	35
Obrigações tributárias	(345)	621
Obrigações trabalhistas	264	548
Provisão para manutenção — pagamento	(36.933)	(75.788)
Outros passivos	208	(180)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	167.942	126.402
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	-
Resgate de aplicações financeiras	2.958	4.834
Investimentos no ativo imobilizado	(2.474)	(928)
Investimentos no ativo intangível	(117.200)	(72.792)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(116.716)	(68.886)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de principal sobre debêntures	-	-
Pagamento de prêmio sobre financiamentos e debêntures	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	51.226	57.516
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	141.461	83.945
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	192.687	141.461



Relacionamento com o Auditor

Nos doze meses de 2024, a Concessionária não contratou a BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) para a realização de outros trabalhos relacionados a *compliance*.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.